



## Capacitar os cidadãos para enfrentar a crise climática

**A Universidade de Évora torna-se um dos cinco demonstradores europeus para transformar o sistema energético – juntamente com Inglaterra, Dinamarca, Eslovénia e Espanha // Projeto internacional lançado para capacitar as pessoas da Europa a apropriarem-se do debate sobre as alterações climáticas e a reduzir a sua pegada de carbono.**

De acordo com um novo projeto de investigação ambicioso, a crise climática só pode ser abordada eficazmente se os cidadãos tiverem capacitados a desempenhar um papel muito mais ativo na transformação do sector energético, participando no cumprimento do objetivo ambicioso da UE de reduzir as emissões de carbono em 55% no prazo de uma década. Lançado em dezembro de 2021 no âmbito da iniciativa europeia "Green Deal", este projeto promove uma abordagem explicitamente liderada pelos cidadãos de baixo para cima, ao contrário das estratégias e declarações políticas mais de cima para baixo, como na recente cimeira do governo em Glasgow (COP26). A Universidade de Évora em Portugal é um dos nove parceiros internacionais do projeto.

"São as pessoas que fazem a diferença nas alterações climáticas, para que os mais pobres da nossa sociedade possam beneficiar", afirma a coordenadora do projeto, Dra. Ana Belén Cristóbal López da Universidade Técnica de Madrid: "Na verdade, muitas vezes são os mais pobres da nossa sociedade que se posicionam para ganhar mais com a redução das suas emissões de carbono e poupando dinheiro no aquecimento, iluminação e transporte."

O projeto, chamado AURORA ("Alcançar uma nova Consciência Energética Europeia"), trabalhará com 7.000 cidadãos em cinco localidades da Dinamarca, Inglaterra, Portugal, Eslovénia e Espanha, para dar-lhes voz ativa sobre a forma como a sua energia é gerada e usada. Estas comunidades de "cidadãos cientistas" financiarão instalações fotovoltaicas locais para produzir um total de cerca de 1 megawatt de energia renovável. Para tornar a crise climática menos abstrata para os cidadãos, o projeto centrar-se-á primeiro na consciencialização das "pegadas de carbono" das nossas escolhas energéticas diárias. Os cidadãos receberão recomendações personalizadas sobre a forma como tomar decisões energéticas mais informadas para reduzir as suas emissões.

Os resultados serão partilhados com muitos outros cidadãos por toda a Europa com o objetivo de iniciar um movimento de baixo para cima para a mudança. O projeto defenderá também politicamente uma abordagem mais orientada para os cidadãos para enfrentar a crise climática, por exemplo, envolvendo-se com o Programa Ambiental das Nações Unidas e os legisladores europeus que se preparam para a Conferência das Nações Unidas sobre alterações climáticas no Egito (COP27) em 2022.

O projeto AURORA faz parte do renomado programa "Horizonte 2020" da UE, iniciado em dezembro de 2021. Serão investidos 4,6 milhões de euros nos próximos 3,5 anos.



## Contextualização

---

### 1. Fatores cruciais

A União Europeia estabeleceu metas ambiciosas para mitigar e adaptar-se à crise climática: reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 55% em menos de uma década e tornar a Europa o primeiro continente neutro em termos climáticos até 2050. Três quartos destas emissões são um resultado direto da forma como as pessoas produzem e consomem energia. O projeto AURORA permitirá aos cidadãos desempenhar um papel ativo na transformação deste setor, dando-lhes as ferramentas para alcançarem essas ambições. O projeto permitirá que os cidadãos se tornem simultaneamente produtores e consumidores de energia ('prosumidor'). Vai fomentar comunidades locais de energia, alimentadas por tecnologia fotovoltaica de última geração, e com isso pretende assim transformar o sistema energético em geral, para torná-lo mais transparente, justo e sustentável.

### 2. O Projeto AURORA

O projeto AURORA faz parte do renomado programa "Horizonte 2020" da UE. Começou em dezembro de 2021 e receberá um total de 4,6 milhões de euros em financiamento nos próximos 3,5 anos. Sendo uma Ação de Inovação, o projeto tem um foco particularmente aplicado e implementa as suas soluções inovadoras diretamente na prática: Cerca de 7.000 cidadãos em cinco locais na Dinamarca, Inglaterra, Portugal, Eslovénia e Espanha, unirão forças para se tornarem cidadãos de "emissões quase nulas". Como "cidadãos cientistas", estas comunidades também financiarão instalações fotovoltaicas localmente (crowdfunding) para instalar um total de cerca 1 megawatt de energia renovável. Uma aplicação para smartphones – também a ser desenvolvida no âmbito do projeto – permitirá aos participantes monitorizar os seus próprios padrões de comportamento de aquecimento e arrefecimento da casa, transporte e uso de eletricidade. Em troca, receberão sugestões personalizadas sobre como podem reduzir o seu consumo de energia e reduzir os seus custos. Abordagens como estas destinam-se a envolver particularmente as gerações mais jovens e capacitá-las a tornarem-se agentes de mudança para além do próprio projeto. Através de workshops e atividades práticas, o projeto incentivará os cidadãos a mudar os seus comportamentos e atitudes em relação à energia.

As quatro localizações na Europa continental serão criadas em torno dos campus universitários como centros de inovação social; um quinto demonstrador será criado numa das regiões economicamente mais desfavorecidas da Inglaterra, onde as autoridades declararam o estado de "Emergência Climática" em dezembro de 2018.

O consórcio do projeto AURORA é composto por nove instituições de seis países. O esforço é coordenado pela Universidade Técnica (Universidad Politécnica) de Madrid, pela Dra. Ana Belén Cristóbal López, do Instituto de Energia Solar. Durante o início do projeto em Madrid, a coordenadora Dr. Cristóbal descreveu os objetivos ambiciosos da seguinte forma: "O projeto AURORA visa nada menos do que ajudar as comunidades locais a democratizar a governação dos seus sistemas energéticos. Além disso, os grupos marginalizados terão autonomia para tomar decisões energéticas mais informadas e, portanto, mais sustentáveis."



### **3. Universidade de Évora - Contribuição para o Projeto**

A Universidade de Évora em Portugal contribui para a AURORA principalmente com implementação de uma comunidade de energia renovável: "O nosso papel será principalmente para a comunidade local e para a comunidade académica, demonstrando que é possível ser um cidadão de emissões carbónicas reduzidas e ter um efeito replicador, que é como a Universidade de Évora ajuda a trazer o Acordo Verde Europeu à vida local", diz Luis Fialho, investigador da Cátedra Energias Renováveis.

#### **O consórcio do projeto AURORA:**

- Technical University of Madrid, Spain (Coordenador do Projeto)
- Aarhus University, Denmark
- Centre for Sustainable Energy, United Kingdom
- Forest of Dean District Council, United Kingdom
- Institute for Science & Innovation Communication, Germany
- KempleyGreen Consultants, United Kingdom
- Qualifying Photovoltaics, Spain
- University of Ljubljana, Slovenia
- University of Évora, Portugal

#### **Mais informações e contacto:**

Nas próximas semanas, o projeto vai partilhar informações mais detalhadas online em [aurora-h2020.eu](http://aurora-h2020.eu)

O consórcio pode ser contactado via e-mail: [info@aurora-h2020.eu](mailto:info@aurora-h2020.eu)

O Coordenador do Projeto e também os representantes dos cinco locais de demonstração estão disponíveis para inquéritos/entrevistas dos meios de comunicação.